

FÁTIMA:

Aonde vais, aí sentado em casa?

Em Fátima tudo se transforma. Começa sempre por fixar uma figura que apenas nos olha e escuta. E a primeira resposta é o nosso silêncio. É um momento de contemplação. E se formos à vida dos grandes místicos, compreendemos que estamos perante uma espécie de visão, sem discurso nem explicações, mas como quem mergulha num templo e por ele se deixa possuir. Contemplar é mais que olhar a chuva por dentro da janela, a linha do horizonte ou o bater das ondas do mar. **É suspender tudo para apenas sentir a proximidade de Deus.** É uma graça que Deus nos concede. E Fátima, longe ou perto, pode proporcionar-nos esse momento. Como diante duma linha de luz que nos extasia, nos produz um estremecimento e transporta a um infinito que nem os olhos veem nem os ouvidos escutam.

Aí podemos sentir resumida a nossa vida, de longe e de perto. Aí se contam as nossas mágoas e alegrias. Aí se percebem caminhos mal andados e gestos que só por si tornaram viva a mensagem de Fátima. Aí os sinais simbólicos falam mais alto que todos os nossos estreitos dizeres. **Quem poderá descrever o mistério que aqui acontece?** Neste alpendre simples cabem todos. A qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer dia do ano, aqui se pode vir dizer e escutar um segredo, um estímulo, um reparo, um apelo a uma vida nova. **Aqui renascem esperanças, se organizam planos de conversão, se comprometem vidas, se acendem luzes, se apagam rancores.** Aqui não é possível não ser verdadeiro. Seja qual for a nossa idade ou a nossa carga cultural ou o nosso lugar na sociedade, somos simplesmente crianças, como foram crianças Lúcia, Francisco e Jacinta.



Aqui estamos todos só para isto só para ti, para teu Filho, e para todos, presentes ou ausentes, bons ou maus, crentes ou indiferentes.

Não quero perder a sedução de me unir a quem canta ao meu lado e envolver a minha voz neste som áspero ou doce de multidão.

*Que o Senhor nos ouça.
É a nossa súplica redobrada,
a nossa gratidão incontida
que se envolve na serra,
nesta abóbada incomensurável
que ecoa vozes vindas de tantos pontos do mundo de forma viva,
convicta, participativa, comunitária.
É assim que te rezamos,
com o nosso nome e a nossa história,
mas com a nossa pertença ligada
à grande família humana
e aos que foram pelo Batismo marcados
com o sinal da fé
e aqui a expressam de forma tão intensa.
Não permitas que deixemos passar
este tempo de graça.*

Cón. António Rego



toma e lê

FOI ELEVADO AO CÉU PARA NOS ENVOLVER

A liturgia da Solenidade da Ascensão do Senhor convida-nos a reflectir sobre a importância da união íntima do pai e da necessidade da sua partida, para que todos aqueles que acreditam Nele recebam o Espírito Paráclito, o Consolador, o Espírito da Verdade.

Jesus terminou sua visibilidade nesta terra, deixou de ser visto pelos discípulos. Agora vemos pela via da fé, da esperança e do amor. A geração de Jesus pôde ver o Deus encarnado. O próprio Jesus de ser agora imaginado. Basta ver quantas imagens o representam e de formas tão bem diferentes.

Não foi sem razão que Jesus perguntou aos apóstolos: «E vós, quem dizeis que Eu sou? O que sabemos da sua partida? Apenas e só aquilo que nos está narrado na Sagrada Escritura.

Neste tempo da pandemia, quantos e quantas de nós sentiu verdadeiramente no seu íntimo e na triste realidade a vivência da partida de pessoas que nos acompanharam, ensinaram e trocaram a sua experiência de amor conosco? Será que a suas partidas foram apenas números estatísticos ou pessoas verdadeiramente amadas, com nome e presença no nosso coração para sempre? Assim, aconteceu com a partida de Jesus dos seus discípulos. Não mais alguém que simplesmente deixou de estar fisicamente presente entre nós (matéria), mas que continua realmente presente (Espírito/Eucaristia), porque o amor dos discípulos pelo Seu Senhor é tão grande e vivo, que continua sempre presente e próximo na mente e no coração, a acompanharnos pela graça do Seu espírito.



Pe. Henrique Ribeiro

VII DOMINGO DA PÁSCOA - ANO B

Ascensão do Senhor

LEITURA I Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

LEITURA II Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 16, 15-20)

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam. outros».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023
PLANO
PASTORAL

ASCENSÃO DO SENHOR

ANUNCIA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA

Lê e medita: **Marcos 16,15-20.**

«**Ide por todo o mundo**»

DICA

Momento Pós-Comunhão

Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu.

É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fôssemos o centro do mundo e da vida.

É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior.

Missão é sempre partir, mas não devorar quilómetros. É, sobretudo, abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los.

E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então Missão é partir até os confins do mundo.



TLin[formativo]

ORAÇÃO "VIA LUCIS, COM MARIA": no próximo dia 23, no âmbito dos "Dias 23 JMJ", a Equipa Arciprestal da Pastoral de Jovens convida todos os jovens com idades iguais e superiores a 16anos (e seus animadores/catequistas), grupos do 10º ano de catequese a participarem neste momento de oração rumo à JMJ, no **Santuário da Penha** (ar livre), às **20h00**. Para participar devem inscrever-se aqui:



INSCRIÇÃO EM EMRC: O Departamento para a

I APP
DA *Caridade* UPGRADE

CAMINHADA
QUARESMA E PÁSCOA 2021

LIVRO

Ler o livro de Roxane Van Iperen, **Duas Irmãs em Auschwitz**, editora Presença.

PESQUISA DA APP

Ver o filme: "Entrevista com Deus":



TRUQUE DA APP

Símbolo: abrir a APP da Caridade e encontrar a voz, como meio e instrumento de comunicação



Presença da Igreja no Ensino apela a todos Encarregados de Educação a fazerem inscrição dos seus educandos na **disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)**. Esta inscrição é feita no ato da matrícula online.

Datas das Matrículas: 2º ano ao 7º ano: 10 de Julho a 16 de Julho | 8º ao 12º ano: 18 de Junho a 30 de Junho.

Para mais informações consulte:



UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA